

## *Orientação, seleção e readaptação profissional*

O Professor EMÍLIO MIRA Y LOPEZ, uma das reputadas competências atuais em matéria de psiquiatria e psicologia aplicada, esteve no Rio em junho do corrente ano. Por iniciativa e sob os auspícios conjugados do Departamento Nacional da Criança, da Divisão do Ensino Industrial e do Departamento Administrativo do Serviço Público, o Professor MIRA Y LOPEZ pronunciou uma série de conferências sobre questões de psicologia aplicada à orientação e à seleção profissional, tendo, em todos os casos, atraído grande assistência e revelado, ao público brasileiro, notáveis qualidades de expositor.

Do contato pessoal do ilustre psicólogo espanhol com os diretores e os especialistas de vários órgãos da administração federal, interessados regulamentarmente em orientação e seleção, surgiu a idéia, que imediatamente ganhou consistência, de se convidá-lo para dirigir, no Brasil, em proveito de nossos quadros técnicos, cursos e pesquisas de psicologia aplicada.

Dentre os órgãos da administração federal que têm empenho imediato em aumentar seu quadro profissional e enriquecer os respectivos conhecimentos em matéria de orientação e seleção profissional, salientam-se os seguintes: Divisão de Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde, que tem a seu cargo a promoção do ensino das várias técnicas industriais em todo o Brasil; o Departamento Nacional da Criança, também do Ministério da Educação e Saúde, que se incumbe especialmente do ajustamento social da juventude; a Universidade Rural do Brasil, que se incumbe da formação de técnicos especializados nas várias profissões, ocupações e tecnologias utilizadas pelas modernas indústrias agrícolas; o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que, entre outras finalidades, tem a de promover investigações no terreno da psicologia aplicada à educação; a Faculdade Nacional de Filosofia, que tem por objetivo preparar trabalhadores intelectuais e candidatos ao magistério secundário e normal; o Serviço de Assistência a Menores, entre cujas atribuições se inclui a de proceder à investigação social e ao exame médico-psico-pedagógico dos menores desvalidos e delinquentes, internados em estabelecimentos oficiais ou particulares; a Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, que se incumbe de selecionar, por concurso, pessoal para as carreiras técnicas, administrativas e burocráticas do Serviço Civil Federal.

No intuito de coordenar e dar sentido prático a essas aspirações dispersas, a fim de que as correspondentes necessidades fôsem contempladas em conjunto, o Departamento Administrativo do Serviço Público promoveu várias reuniões de representantes daqueles órgãos, durante as quais os interessados discutiram a melhor maneira de se aproveitar a capacidade profissional do referido professor.

A coordenação e crítica das idéias expendidas sobre o projeto demonstraram que seria mais indicado dar unidade e sistema às atividades que o Professor MIRA Y LOPEZ porventura viesse a desenvolver no Brasil. Foi então assentado que o D.A.S.P. trataria de promover a vinda do Professor Mira y Lopez, para treinar intensivamente, durante doze meses consecutivos, um grupo de técnicos brasileiros, que seriam escolhidos

para esse fim nos quadros próprios e receberiam a incumbência de assistir, durante as horas de expediente, às aulas teóricas e práticas, bem como a de realizar os trabalhos de pesquisa que fôsem programados.

Acaba agora o D.A.S.P. de obter autorização do Presidente da República para levar a efeito o curso projetado, o qual consistirá em uma série de aulas, seminários e trabalhos práticos, deverá durar 12 meses e terá por fins:

1) — proporcionar aos chefes de serviços públicos, em cujos programas se contenham trabalhos de “psicologia aplicada”, contacto e cooperação no sentido de entendimento recíproco, para a utilização de recursos técnicos comuns, fixação de normas e processos de trabalho e exame de problemas gerais de organização, que a todos possam interessar;

2) — estimular a formação e a especialização de “psicologistas”, em determinados campos de aplicação;

3) — apresentar, em funcionamento, graças aos esforços de todos e sob a direção técnica do reputado especialista, serviços de “análise profissional”, “consultório” e “centro de orientação e readaptação”.

Segundo o respectivo programa, ante-projetado pelo Professor MIRA Y LOPEZ e revisto, para adaptação às necessidades brasileiras, pelos diretores dos vários órgãos interessados, o Curso desdobrar-se-á nas seguintes partes e trabalhos:

1.<sup>a</sup> parte: a) — série de aulas sobre os fundamentos da orientação, seleção e readaptação profissional; b) — paralelamente, reuniões de discussão, para o conjunto de chefes de serviço chamados a colaborar na organização do curso, e início de pesquisas;

2.<sup>a</sup> parte: a) — estudos da personalidade, normal e patológica, em instituições de ensino e outras (Manicômio Judiciário, Aprendizados Agrícolas, etc.);

3.<sup>a</sup> parte: a) — apuração de pesquisas de “análise profissional”, para o levantamento de normas de desenvolvimento mental e de aptidões, e tipos profissionais; b) — simultaneamente, discussão dos métodos de trabalho e análise de seus resultados;

4.<sup>a</sup> parte: a) — organização e funcionamento de um “centro de orientação profissional e readaptação profissional”, e conseqüente estudo de conclusões para a seleção profissional.

Cada uma das partes deverá ter a duração de três meses, ocupando integralmente o professor.

O planejamento do curso obedeceu a critérios práticos, empenhando-se os seus idealizadores e organizadores em preparar cuidadosamente o terreno para que as próximas atividades do Professor MIRA Y LOPEZ no Brasil sejam tão proveitosas quanto possível aos órgãos da administração federal que têm atribuições regulamentares para tratar de questões de orientação e seleção profissional. E' de se prever que o contacto do Professor MIRA Y LOPEZ com tais órgãos ficará assinalado de modo positivo, desenvolvendo-se em cada um deles núcleos de “psicologistas” profissionais, capazes de garantir e acelerar o progresso das atividades específicas de aplicação da psicologia individual.

Durante os anos de guerra, vários países latino-americanos, notadamente o México e a Argentina, praticaram a sábia política de atrair numerosos cientistas, artistas e intelectuais europeus, graças à qual lhes tem sido possível renovar, atualizar, ampliar e enriquecer setores importantes de suas atividades científicas, sociais e industriais. Diversos professôres estrangeiros de nomeada também têm sido trazidos ao Brasil. Os resultados obtidos aconselham que perseveremos nessa política.

A vinda do Professor MIRA Y LOPEZ certamente constitui uma das iniciativas mais fecundas até agora tomadas pelo Governo brasileiro no tocante ao aperfeiçoamento de seus técnicos com o auxílio de notabilidades estrangeiras.